



SINECT-MS

SINDICATO DOS TRABALHADORES NOS CORREIOS, TELÉGRAFOS E SIMILARES DE MS

Unificando a luta, Juntos Somos Mais Fortes

RETROSPECTIVA 2020

O ano de 2020 está chegando ao fim, este foi um ano de muitas turbulências, com a manifestação de um vírus que vem tirando a vida de milhares de pessoas, com governantes que zombam da situação e se aproveitam para retirar direitos da classe trabalhadora, em meio a esta pandemia, e ano que nós trabalhadores nos Correios fomos covardemente atacados.

Dentre o que devemos fazer neste fim de ano, uma das coisas é um minuto de silêncio em homenagem às vítimas do COVID 19, muitos colegas nossos se foram deixando suas famílias e ficando a saudade e o seu exemplo de vida.

Dentro dos Correios vivemos o maior ataque aos nossos direitos dos últimos tempos, os (as) trabalhadores (as) dos Correios foram obrigados a realizar uma Campanha Salarial em meio a Pandemia, os Correios atrelado ao judiciário derrubaram um acordo que prevaleceria até 31 de julho de 2021, obrigando a categoria a tentar negociar com a direção dos Correios.

A representação dos(as) trabalhadores(as) não se furtou em tentativas de negociar, mas a representação dos Correios, a mando do Governo Federal, apresentou como proposta retirada de todos os direitos, e após o não aceite por parte dos(as) trabalhadores(as), a empresa se retirou da negociação e a partir do dia 01/08 já excluiu todos os direitos que eram garantidos em Acordo Coletivo.

Com isso a categoria não teve outra alternativa a não ser fazer A GREVE.

Greve histórica, que durou 35 dias, com muitos trabalhadores (as) lutando bravamente pela manutenção dos seus direitos, com vários ataques e manipulação por parte da gestão dos Correios durante este período, mas a garra dos (as) trabalhadores (as) falou mais alto e foram firmes no movimento até o dia do julgamento no Tribunal Superior do Trabalho.

Dia 21/09 – Julgamento do Dissídio de greve dos (as) Trabalhadores (as) dos Correios, a categoria leva um duro golpe, e de 79 cláusulas que foram conquistadas ao longo de 30 anos, o judiciário de forma covarde excluiu 50 cláusulas, algo inimaginável, principalmente por toda defesa, com bases legais, realizada pela Ministra relatora Katia Arruda .

Levando esta categoria de quase 100 mil trabalhadores (as), pais e mães de família a perderem parte de sua dignidade, verem um ACT que foi fruto de muita luta ser queimado, por conta de um único objetivo que parte do Governo Federal, o de vender a **MAIOR EMPRESA PÚBLICA**

DO PAÍS, OS CORREIOS. Mesmo com este golpe , os(as) trabalhadores(as) não podem deixar de acreditar na luta, aqueles que participaram tem no peito a certeza de que não entregaram de bandeja seus direitos, os que por algum motivo não participaram, é um momento de reflexão e avaliação da importância de mudar conceitos, olhar para a história e se inserir na luta por seus direitos

O ano de 2021 que se iniciará, com incertezas sobre o fim da Pandemia, com a certeza de que ele não será fácil, os ataques aos direitos da classe trabalhadora pelo Governo Federal não cessarão, as tentativas em privatizar em vender tudo o que é público é projeto do governo Bolsonaro, e nossa Empresa os Correios, é a primeira na lista.

Que em 2021 tenhamos muita SAÚDE, FORÇA, GARRA e DETERMINAÇÃO para lutarmos bravamente em busca de reconquistarmos nossos direitos e conseguirmos manter nossa Empresa Pública prestando um serviço de qualidade para toda população de um canto a outro do Brasil.

Um abençoado Natal e um próspero Ano Novo a toda família Eceletista.

São os votos da Diretoria do SINECT-MS.

Pelo Fortalecimento dos Correios Público – NÃO A PRIVATIZAÇÃO



SINECT-MS
SINDICATO DOS TRABALHADORES NOS CORREIOS,
TELÉGRAFOS E SIMILARES DE MATO GROSSO DO SUL

FENTECT
CUT

*Um Natal Abençoado
e um 2021 de Conquistas*

*A diretoria do SINECT-MS
deseja a você e sua família
um Natal abençoado, e que
no ano vindouro suas lutas
se transformem em
realizações e conquistas
pois só a luta muda a vida.*

DIRETORIA DO
SINECT-MS

PRIVATIZAÇÃO

Os Correios vem sendo alvo de ataques por parte do Governo Federal Jair Bolsonaro, Ministro da Economia Paulo Guedes, e do Ministro das Comunicações Fabio Faria, com o objetivo de manipular informações e forçar a venda desta grande empresa que é os Correios. Os interesses para a venda dos Correios são escusos ao interesse público e do povo brasileiro, a única empresa pública presente nos 5570 municípios do país, com 357 anos de história, que não gera prejuízos (como as fake News dita pelo governo na mídia), entre janeiro a setembro deste ano, os Correios já teve um faturamento de R\$ 836,5 milhões, de acordo com matéria do Valor Econômico, líder nas entregas pelo e-commerce.

Além de gerar lucro para o governo esta empresa ainda tem função social extraordinária desde o projeto "Papai Noel dos Correios, a entrega de medicamentos, livros didáticos, provas do Enem, e atuando levando ajuda quando famílias passam por grandes tragédias como a de Brumadinho. Foi com estes argumentos que a diretoria do SINTECT-MS fez o trabalho de defesa dos Correios neste ano de 2020, com trabalho realizado em rádios locais, no programa de TV da FETEMS, visita as câmaras municipais, dialogando com vereadores, e o pedido de apoio dos Deputados Federais e Senadores de nosso estado para que façam a defesa na Câmara Federal e Senado, obtendo já o apoio de um grande número de parlamentares.

Neste próximo ano continuaremos este trabalho, buscando a imprensa e conseguindo apoio de parlamentares e entidades para

PELO
FORTALECIMENTO
DOS CORREIOS
PÚBLICO



defender esta grande empresa, pois sabemos que defender os Correios é defender o Brasil, a soberania, as famílias e principalmente o atendimento a toda a população brasileira do nosso país. Temos este desafio em nossas mãos, trabalhadores vamos juntos defender o que acreditamos.

Abrace esta ideia
#todospeloscorreios

SINTECT-MS REPUDIA ATITUDE DA GESTÃO DOS CORREIOS DE MS

A Superintendência Estadual dos Correios de Mato Grosso do Sul trata com descaso demandas dos Trabalhadores(as). Já há algum tempo, o SINTECT-MS vem solicitando reunião com o Superintendente Estadual e gestores de áreas dos Correios, para discutir as demandas repassadas a entidade sindical pelos(as) trabalhadores(as), e esta vem se negando a reunir presencial ou virtualmente. Enquanto isso desmandos vem ocorrendo, com gestores de algumas unidades se achando 'reis', pressionando, assediando e até usando dizeres como "Agora vocês perderam tudo o que tinham" – com ar de satisfação –, como se este não estivesse, de certa forma, na mesma empresa que o(a) trabalhador(a).

Em resposta ao último ofício da entidade, onde esta apresentou uma pauta resumida de algumas questões de suma importância e que devem ser tratadas em reunião em busca de soluções, a gestão teve a capacidade de responder de forma evasiva aos temas propostos e dizer: "entende desnecessária a realização da reunião".

Consideramos isso uma afronta, um descaso aos(as) trabalhadores(as) que buscam por resolução de demandas e conflitos em suas unidades de trabalho, de questões simples como cumprimento de acordo, como a mais complexos de assédio pós greve e ameaças diárias.

Respondemos ao ofício, buscando sensibilizar e levar ao conhecimento do Superintendente

Estadual e de seu Gerente Operacional da importância de uma reunião urgente, da importância do diálogo na construção de resolução de conflitos. Aguardamos resposta e esperamos que estes reflitam sobre a questão.

E fica algumas perguntas no ar:

Porque em outras regionais os gestores locais não têm agido

desta forma com tanto desrespeito ao(a) trabalhador(a)? Qual o real motivo de não aceitar realizar uma reunião com os representantes dos trabalhadores do sindicato? Pandemia não é o argumento, visto que reuniões com gestores para orientar como tirar ainda mais o coro do(a) trabalhador(a) ocorrem frequentemente.

Será medo do General?
Medo de perder tal função?
Por se acharem superiores?

Ou será que a administração Central não os considera capacitados para representarem a empresa em uma reunião com os representantes sindicais? Uma vez que eles têm se reunido de forma nacional com os representantes da federação!

Queremos respostas verdadeiras da gestão dos Correios de Mato Grosso do Sul, queremos reunião, discutir demandas, apresentar os problemas de gestores locais, não somente um papel com respostas copia e cola.

Os(as) trabalhadores(as) merecem respeito, merecem serem ouvidos, são de matrículas tal qual o Superintendente e seu Gestor Operacional, não caíram de paraquedas nesta empresa, muito menos ganham 46 mil por mês, tiveram muitos de seus direitos atacados e retirados covardemente e ainda por cima tem que muitas vezes se depararem com gestores que se intitulam como "Capitães do Mato e donos da verdade." Aguardamos ansiosos o posicionamento da Superintendência Estadual de MS em resposta ao ofício apresentado, e enquanto esta se nega a reunir-se com os representantes sindicais, estes continuarão recebendo as demandas e montando diariamente relatórios e dossiês de afrontas aos(as) trabalhadores(as), afim de fazer as denúncias nos meios legais cabíveis. **Trabalhador(a): não abaixe a cabeça, não esmoreça mediante a covardia daqueles que um dia voltarão ao mesmo lugar que saíram. DENUNCIE!**